



Sobre Fique no Templo IV por Neyla Martinez Tejeda

Desde o início dos *satsangs* “Fique no Templo” em março de 2020 e ainda bem depois do *satsang* final, uns cinco meses depois, os pais em Siddha Yoga ao redor do mundo têm enviado para a SYDA Foundation histórias maravilhosas sobre como seus filhos foram capazes de se engajar com Gurumayi e com as práticas de Siddha Yoga durante estes *satsangs*. Também foram recebidos compartilhados de adolescentes e jovens que ofereceram *seva* nesses *satsangs* históricos transmitidos ao vivo, em vídeo, do Templo de Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram, que muitas vezes fizeram esse *sevas* a partir de suas casas, em muitos lugares ao redor do mundo.

Esse aprendizado precioso dos jovens Siddha Yogues, a própria formação do legado de Siddha Yoga, estão sendo transmitidos nestas páginas de “Fique no Templo IV” como uma forma de vocês experienciarem como esses *satsangs* foram realmente significativos, e uma oportunidade incrível para crianças e jovens estarem no ambiente sagrado da Sala Universal e se dedicarem à *sadhana*, que promoveram ganhos exponenciais para a experiência e a compreensão deles. Gurumayi disse que o que aprendemos quando crianças, nos lembramos por toda vida.

Nos *satsangs* “Fique no Templo”, as crianças mais novas estavam se relacionando com Gurumayi e com Bade Baba, cuja *murti* era parte essencial de todo *satsang*, e também ouvindo os ensinamentos de Siddha Yoga.

Crianças, adolescentes e jovens estavam aprendendo a recitar os textos sagrados, a cantar *namasankirtanas*, a oferecer suas habilidades e talentos, a fazer *arati* e rezar.

“Fique no Templo IV” inclui algumas apresentações musicais de jovens Siddha Yogues durante os *satsangs* assim como pequenos vídeos dos *satsangs* com jovens falando sobre sua oferenda de *seva*.



O círculo de aprendizado que acontece entre a geração de Siddha Yogues mais jovem e a mais madura, sempre me fascinou. Todos nós aprendemos uns com os outros. Na minha experiência com meus próprios filhos, descobri uma sabedoria profunda na simplicidade de suas observações.

Muitas vezes depois dos *satsangs* “Fique no Templo”, perguntava aos meus filhos, Jivan de seis anos e Leonardo de três, “Qual é *sua* experiência?” Em geral eles falavam sobre coisas que tinham observado que eu nem ao menos tinha notado. Como as lindas imagens esculpidas nas melancias, as incríveis mangas e os sucos de fruta intensamente coloridos, todas oferendas ao redor da *murti* de Bade Baba. Como os diferentes suportes ondeados durante o *Jyota se Jyota Jagao*, com três, nove ou onze pavios em cada um. (Enquanto nós cantávamos os garotos estavam contando as chamas.)

As observações dos meninos me fizeram perceber a beleza e dedicação aos detalhes envolvidos na adoração, no *puja*, e me lembraram como, em cada momento da minha própria vida, quero oferecer ao mundo o meu melhor e o Ser mais belo.

Ver através do olhar dos meus filhos também revigorou minha própria experiência dos *satsangs*. Foi um deleite para mim ouvir os detalhes que tinha perdido, e isso me lembrou de manter a mente no momento presente e assim ser capaz de participar plenamente da vida.

Tomei consciência de que as experiências que os meus filhos estavam tendo ao participar dos *satsangs* “Fique no Templo” formavam mais do que uma coleção de memórias. É a maneira como meus filhos estão aprendendo a trilhar o caminho de Siddha Yoga. Com cada canto, cada compartilhar e cada prática, estão construindo sua *sadhana*.

Em um *satsang* durante o Arati, meu filho Jīvan se lembrou de algo que eu compartilhei uma vez, sobre quando ofereci *seva* de música e toquei o tambor grande no prelúdio do Arati no Shree Muktananda Ashram. Eu tinha dito a ele que como *sevita* de música, fui ensinada a repetir a frase “Minha...mente...é...Shiva” enquanto tocava o tambor, para manter o ritmo da batida correto e preciso. Quando Jivan ouviu o Arati pela primeira vez neste *satsang* “Fique no Templo” em especial, ficou emocionado ao perceber que a batida do tambor combinava perfeitamente com as palavras “Minha...mente...é...Shiva”. Imediatamente ele começou a repetir a frase e bater o ritmo em seu próprio peito, como se ele mesmo estivesse tocando tambor no Templo para Bade Baba. E segundo sua experiência, ele estava de fato.

Convido você a explorar as histórias e os compartilhados de “Fique no Templo IV” e assim testemunhar, com os olhos bem abertos, a alegria da descoberta. Ao experienciar estes *satsangs* extraordinários através do olhar das crianças e jovens, você pode desenvolver um entusiasmo maior por sua própria *sadhana*, e animar-se ao ver que o futuro estará em boas mãos.

